Grupo NotreDame Intermédica

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2º TRIMESTRE DE 2021

DESTAQUES | 2T21 vs. 2T20

Crescimento de Beneficiários e Diluição do G&A,
Impactado Negativamente pela Pressão COVID na Sinistralidade

- **Receita Líquida (RL):** R$3.196,3 milhões, 22,7% de crescimento em relação ao 2T20
  - **Beneficiários EoP:** 4.262,1 mil em Saúde (+18,2%) e 2.913,6 mil em Dental (+13,4%)
  - **Ticket Médio:** R$226,3 em Saúde, estável em relação ao 2T20
  - **Serviços Hospitalares:** R$247,6 milhões, 207,9% de crescimento desde o 2T20

- **Sinistralidade Caixa:** 82,7%, 18,0pp desfavorável em relação ao 2T20
- **G&A Caixa:** 7,3% da RL, 2,5pp favorável em comparação com 2T20

- **EBITDA Ajustado**: R$131,6 milhões (4,1% de margem), queda de 75,0% vs. 2T20
- **Prejuízo Líquido Ajustado:** R$9,9 milhões (-0,3% de margem)
- **Dívida Líquida**: R$1.573,7 milhões no 2T21, 1,3x o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses

- **M&As no 2T21**: Conclusão das aquisições do **Hospital do Coração de Londrina (PR)** e **MediSanitas (MG)** em abril'21 e Anúncio do **Hospital Maringá (PR)** e **Centro Clínico Gaúcho** - **CCG Saúde (RS)**
- **Rede Própria**: Inauguração do **Centro Clínico Mercês (PR)**; Construções em andamento em SP (PAs São Miguel e Bresser), RJ (PAs Cidade Nova e Nova Iguaçu) e MG (PA Betim), além do Projeto dos hospitais **LifeCenter Contagem (BH)** e **Santo Amaro (SP)**

GNDI3: R$79,70/ação
52W Max: R$101,45/ação
52W Min: R$61,70/ação

Total de Ações: 615.242.127
Free-Float: 85,3%
Valor de Mercado: R$49,0bi

Relações com Investidores:
Glauco Desiderio
Renato Bello
Thais Gomes dos Santos
ri@intermedica.com.br

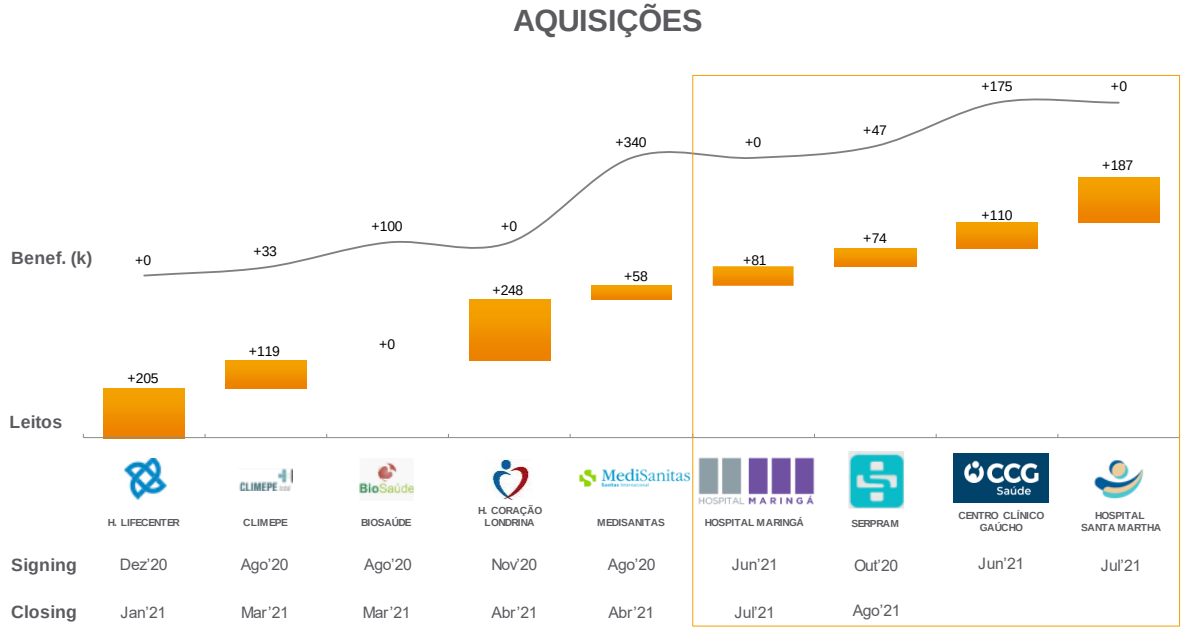
ri.gndi.com.br

Sumário	2T21	2T20	*Var. %*	6M21	6M20	*Var. %*
Hospitais	31	24	*29,2%*			
Leitos - Final do Período	3.696	2.827	*30,7%*			
Beneficiários - Final do Período ('000)	7.175,7	6.176,7	*16,2%*			
Saúde	4.262,1	3.607,2	*18,2%*			
Odontológicos	2.913,6	2.569,5	*13,4%*			
Número Médio de Beneficiários ('000)	7.023,9	6.162,1	*14,0%*	6.757,3	6.064,1	*11,4%*
Saúde	4.226,2	3.597,5	*17,5%*	3.979,2	3.511,6	*13,3%*
Odontológicos	2.797,7	2.564,6	*9,1%*	2.778,1	2.552,6	*8,8%*
Receita Líquida - R$mm	3.196,3	2.604,1	*22,7%*	6.099,8	5.163,5	*18,1%*
PEONA	(8,5)	(6,8)	*24,9%*	(49,8)	(20,3)	*145,6%*
Provisão SUS	(4,3)	0,4	*-1188,8%*	(19,0)	(47,1)	*-59,6%*
Contas Médicas Caixa	(2.642,5)	(1.683,9)	*56,9%*	(4.917,3)	(3.430,1)	*43,4%*
Sinistralidade Caixa	*-82,7%*	*-64,7%*	*-18,0pp*	*-80,6%*	*-66,4%*	*-14,2pp*
Lucro Bruto (Ex-D&A) - R$mm	541,0	913,7	*-40,8%*	1.113,6	1.666,0	*-33,2%*
(-) G&A Caixa	(234,1)	(256,2)	*-8,6%*	(459,0)	(477,6)	*-3,9%*
(-) Despesas Comerciais	(175,3)	(130,4)	*34,4%*	(333,7)	(260,5)	*28,1%*
EBITDA Ajustado - R$mm	131,6	527,1	*-75,0%*	320,9	927,9	*-65,4%*
Margem EBITDA Ajustada	*4,1%*	*20,2%*	*-16,1pp*	*5,3%*	*18,0%*	*-12,7pp*
Lucro (Prejuízo) Líquido - R$mm	(48,0)	223,4	*-121,5%*	(75,9)	383,8	*-119,8%*
Margem Líquida	*-1,5%*	*8,6%*	*-10,1pp*	*-1,2%*	*7,4%*	*-8,7pp*
Lucro Líquido Ajustado - R$mm	(9,9)	303,9	*-103,2%*	18,1	511,8	*-96,5%*
Margem Líquida Ajustada	*-0,3%*	*11,7%*	*-12,0pp*	*0,3%*	*9,9%*	*-9,6pp*

DESTAQUES OPERACIONAIS

M&A – 9 Aquisições em 2021: 1.082 Leitos Hospitalares e 695 mil Beneficiários de Saúde

Ao longo do 2T21, o GNDI concluiu as aquisições do Grupo MediSanitas Brasil e Grupo Hospitalar de Londrina e anunciou as aquisições do Grupo CCG Saúde (Centro Clínico Gaúcho) e do Hospital Maringá



CCG Saúde (Centro Clínico Gaúcho) – Rio Grande do Sul

Em junho de 2021, a Companhia assinou a intenção de compra do **CCG Saúde (Centro Clínico Gaúcho)**, uma das principais operadoras verticalizadas no Estado do Rio Grande do Sul, e que conta com uma carteira de 175 mil beneficiários de planos de saúde (80% corporativo), localizados principalmente na região metropolitana de Porto Alegre, além de 4,7 mil beneficiários de planos odontológicos.

Em 2021, o Centro Clínico Gaúcho inaugurou o Hospital Humaniza, localizado em região estratégica na cidade de Porto Alegre (RS), que conta com 110 leitos e potencial de expansão para 220 leitos.

Hospital Humaniza – Porto Alegre (RS)

O Centro Clínico Gaúcho conta também com uma Rede Própria que inclui 20 centros clínicos, 13 unidades de coleta de análises clínicas ("Laboratório Marques D'Almeida"), além de uma ampla gama de serviços aos beneficiários, como medicina preventiva, programa de assistência domiciliar e telemedicina 24 horas.

Com esta aquisição, o GNDI expande seu posicionamento estratégico, firmando a entrada no Estado do Rio Grande do Sul, através de uma plataforma que possui compromisso com a qualidade de seus serviços, trazendo relevante potencial de expansão regional, bem como oportunidades de sinergias operacionais e

administrativas. A conclusão desta transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

Hospital Maringá – Maringá (PR)

Em julho de 2021, a Companhia concluiu a aquisição do **Hospital Maringá,** um dos mais tradicionais da região, fundado em 1948 e estabelecido na cidade de Maringá (PR). Caracteriza-se por ser um hospital geral de alta complexidade, realizando inclusive cirurgias cardíacas e neurológicas, exames de tomografia e hemodinâmica, e dispondo de uma infraestrutura de 81 leitos (12 UTIs), 7 consultórios e 6 salas cirúrgicas em um imóvel próprio com uma área total de 6,3 mil m².

O Hospital Maringá, em conjunto com a recente aquisição do Hospital do Coração de Londrina, busca impulsionar a presença da Companhia na região, importante polo de desenvolvimento populacional e econômico no Estado do Paraná com aproximadamente 1,9 milhão de habitantes e 555 mil beneficiários de planos de saúde.

Consolidação da Região Sul do Brasil

A Região Sul do Brasil é composta pelos Estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que juntos correspondem a aproximadamente 30 milhões de habitantes e 18,6% do PIB nacional, sendo a 2ª região mais rica do país, com forte presença do setor agropecuário, industrial e turístico.

Com cerca de 6,9 milhões ou 14,5% dos beneficiários de saúde privada do Brasil, tem sido um dos focos estratégicos de expansão para o GNDI.

Até o momento foram realizadas 7 aquisições, representando:

- ✓ +570 mil beneficiários de saúde
- ✓ ~700 leitos distribuídos em 8 hospitais
- ✓ Rede Própria de Centros Clínicos, laboratórios de análises clínicas e imagem

INTEGRAÇÕES E SINERGIAS

GNDI Sul

O GNDI tem mantido a estratégia de crescimento orgânico e inorgânico na Região Sul do Brasil, com o anúncio das aquisições (i) do Hospital Maringá, que reforçará a presença do GNDI na região noroeste do Paraná e (ii) do grupo CCG Saúde (Centro Clínico Gaúcho), que após as aprovações de CADE e ANS permitirá a entrada no estado do Rio Grande do Sul.

Em abril de 2021, concluímos a aquisição do Grupo Hospitalar de Londrina com dois hospitais na cidade: "Paes Leme" e "Bela Suíça". Desde então iniciamos o processo de integração com nossos ativos e beneficiários na Regional Sul, implementando controles internos, indicadores operacionais e financeiros, bem como melhorias na gestão de processos e pessoas. Também demos início à modernização do parque de equipamentos hospitalares, aportando qualidade no atendimento e reduzindo custo de locação. Lançamos o plano de saúde "**Connect Londrina**" no mês de julho, um produto desenvolvido exclusivamente para a região e com foco na utilização dos dois hospitais adquiridos.

Ainda em abril de 2021, realizamos a incorporação societária da operadora LifeDay na Clinipam, gerando ainda mais sinergias.

Ao longo do 2T21, concluímos as obras do Centro Clínico Mercês, em Curitiba, um moderno centro dedicado exclusivamente à pediatria com serviço de urgência e emergência 24h, atendimentos eletivos nas mais diversas subespecialidades pediátricas e exames complementares, alinhado ao nosso objetivo de levar qualidade de saúde assistencial aos nossos beneficiários, por meio da estratégia de verticalização, boas práticas e melhoria contínua.

Em junho de 2021, o GNDI Sul lançou novas campanhas publicitárias, levando para a região o conceito da marca: "Saúde por inteiro. A vida inteira", reforçando o acesso e qualidade em saúde para geração de brasileiros como passo fundamental para tornar ainda mais reconhecida e sólida nossa atuação nesta região do país.

GNDI Minas Gerais

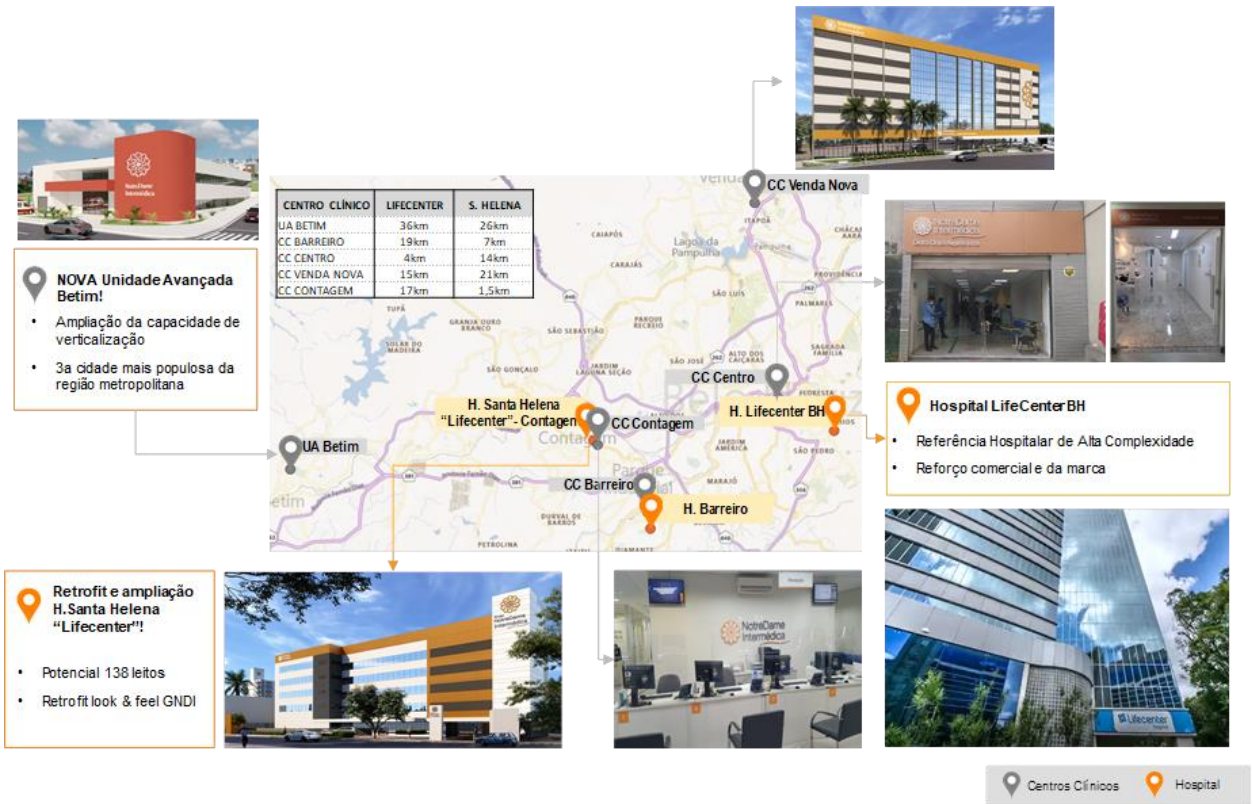
Em abril de 2021, aumentamos ainda mais presença do GNDI no Estado de Minas Gerais com a conclusão da aquisição do grupo MediSanitas e iniciamos os processos de integrações e investimentos, através da implantação de nossos processos de governança, regulação e protocolos médicos.

Com a aquisição do grupo MediSanitas, assumimos uma posição de destaque na capital e no Estado de MG. Com 340 mil beneficiários e uma boa reputação de atendimento, o Grupo MediSanitas representa a amálgama que unirá nossas operações em MG. Para que nossa atuação no Estado seja unificada e coordenada, já realizamos em prazo recorde, as seguintes iniciativas:

- Concluímos a montagem de um time de gestão experiente na região, mesclando executivos que já possuíam experiência nas empresas que adquirimos com talentos contratados no mercado;

- Aliado às boas práticas assistenciais, iniciamos a implantação dos programas de Medicina Preventiva e Pacientes Crônicos (Case) do GNDI na filial, provendo melhoria da qualidade de vida dos beneficiários e controle dos custos assistenciais;
- O Hospital LifeCenter absorveu a operação do Hospital Barreiro (MediSanitas), que passou a funcionar somente como Pronto Socorro Autônomo. Desta forma, elevamos a verticalização de internações de 39% para 67%, com uma substancial percepção de melhoria no atendimento ao mesmo tempo que geramos sinergias operacionais de até R$36 mm/ano;
- Iniciamos os investimentos para integração dos sistemas hospitalares e de *back-office* com a plataforma GNDI, o que permitirá agilidade na tomada de decisão e uniformidade de reporte;
- O GNDI também foi habilitado para oferecer planos de saúde na modalidade de adesão aos funcionários (e seus dependentes) da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, marcando o nosso ingresso num nicho anteriormente apenas explorado pela Unimed – BH;
- E o primeiro passo para a integração dos portfolios de vidas foi dado agora em agosto, com o tombamento da carteira de vidas da Santa Mônica Saúde (Divinópolis) para a plataforma MediSanitas.

Finalmente, alinhado com os planos de verticalização, temos realizado investimentos em reformas e modernização das unidades administrativa e assistenciais do MediSanitas, inserindo a identidade visual do GNDI. Hoje, com exceção de duas unidades, todos os pontos de atendimento MediSanitas já adotaram a nova identidade visual GNDI, e em breve estaremos com nossa estrutura de Rede Própria ainda mais robusta com a abertura do Pronto Socorro Autônomo de Betim e o novo Hospital LifeCenter de Contagem, ambos em fase de obras.



Para fortalecer nossa presença no estado, lançamos no mês de junho a marca “GNDI Minas” com a campanha de Marketing divulgada nas principais plataformas de comunicação (TV, Rádio e Canais Digitais).

REDE PRÓPRIA

No 2T21, a Companhia contava com 31 hospitais, 88 Centros Clínicos, 25 Prontos Socorros Autônomos, 17 Centros de Medicina Preventiva, 72 pontos de coleta de análises clínicas, 12 unidades para exames de imagem e 2 Centros de Saúde exclusivamente dedicados aos idosos (“NotreLife 50+”).

Além das contínuas reformas e melhorias em nossa Rede Própria, trazendo mais tecnologia e conforto aos nossos beneficiários, no 2T21 também entregamos o novo **Centro Clínico Mercês** em Curitiba - Unidade Pediátrica para atendimento eletivo, de urgência e emergência 24h com 18 especialidades médicas. São aproximadamente 5.000m² com 17 consultórios, salas para triagem, curativo, gesso, isolamento, medicação, emergência, observação com 12 leitos e exames de raios-X e ecografia.

Hospital LifeCenter Contagem

Em janeiro de 2021, tendo em vista a estratégia de crescimento e verticalização da MediSanitas na região metropolitana de Belo Horizonte, o GNDI celebrou um contrato de aluguel de longo prazo (25 anos renováveis por mais 25 anos, com opção de compra) de um imóvel com vocação hospitalar no município de Contagem. Neste trimestre demos início ao projeto de reforma da estrutura existente e construção do anexo que totalizará aproximadamente 9.000 m². Com entrega prevista para primeiro semestre de 2022, o **Hospital LifeCenter Contagem** contará com 135 leitos (34 UTIs), centro cirúrgico, ortopedia, tomografia e ressonância magnética.

No contínuo esforço de expansão e verticalização da Rede Própria em São Paulo, o GNDI arrematou a estrutura do antigo Hospital Santa Marta na zona sul da cidade em 2019. Após a reforma da estrutura existente e construção do anexo, o **Hospital Santo Amaro** (antigo “Santa Marta”) contará com 106 leitos (30 UTIs), centro cirúrgico, ortopedia, tomografia e ressonância magnética distribuídos em cerca de 12.000 m². O prazo estimado para a entrega será de até 18 meses.

Hospital Santo Amaro

A Companhia conta, atualmente, com 13 hospitais, 11 centros clínicos e o centro de imagens Ghelfond certificados pela **Organização Nacional de Acreditação ("ONA")**, além de 1 hospital e 1 centro preventivo com certificação de qualidade ***Qmentum pela Accreditation Canada International***.

ASG – Ambiental, Social e Governança

Ambiental

A companhia está engajada com a temática de mudanças climáticas e em contribuir para o **Acordo de Paris** nos esforços em busca de limitar o aumento médio da temperatura global a 2ºC, por meio de programas e tecnologias para melhorar a eficiência operacional e reduzir as emissões de carbono.

Ao longo desta jornada, realizamos o nosso Inventário de **Gases de Efeito Estufa (*GHG Protocol*)** contemplando todas as unidades e verificado por auditoria externa. Além disso, pela primeira vez em nossa história, realizamos a compensação de 100% das nossas emissões, tornando o GNDI uma empresa "**carbono neutro**".

Social

Em parceria com a **ONG Cidade Sem Fome**, realizamos a **doação de 22.000 toneladas** de adubo, resultado do processo de compostagem do resíduo orgânico de nossos hospitais. O adubo contribui para a manutenção do **Projeto Hortas Comunitárias**, que através da horticultura ajuda a transformar a vida de pessoas da comunidade com geração de renda familiar e alimentação.

Governança

Em maio publicamos o nosso **2° Relatório de Sustentabilidade**, com base nas diretrizes da ***Global Reporting Initiative*** **(GRI)** e verificado por auditoria externa, oferecendo informações para nossos diferentes públicos sobre os resultados e iniciativas da empresa na gestão de seus aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG). Desta forma, a Companhia também reafirma o **compromisso do desenvolvimento de forma sustentável** através do relacionamento direto e transparente com seus clientes, colaboradores, fornecedores e acionistas e demais stakeholders.

TELEMEDICINA

Em virtude do surto pandêmico ocasionado pelo Coronavírus e o atual momento de distanciamento social, o Grupo NotreDame Intermédica implementou o atendimento via **Telemedicina** para auxiliar na prevenção e diagnóstico de doenças, buscando garantir o acesso seguro dos beneficiários a consultas com nossa equipe médica.

Desde a implementação em abril de 2020, foram **+1,3 milhão consultas, 77 mil consultas multidisciplinares (Nutrição e Psicologia), +2,8 milhões de prescrições realizadas, 255 mil prescrições de receita especial**, com um nível de resolutividade de **90% dos pacientes com alta na própria consulta** e com mais de 1.400 médicos aptos para atender nessa modalidade.

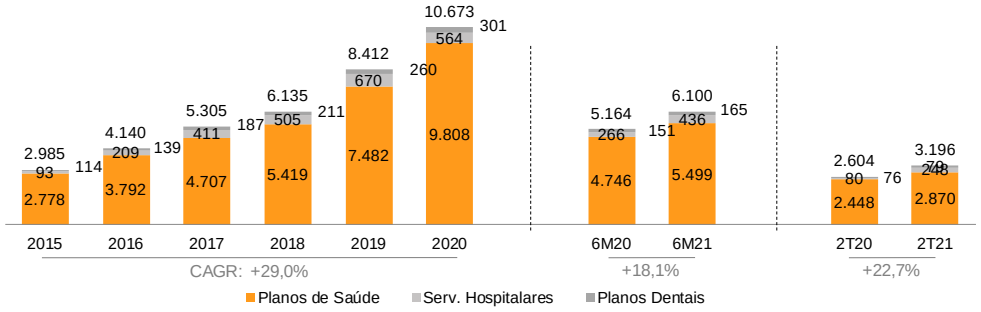
RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada totalizou R$3.196,3 milhões no 2T21, crescimento de 22,7% versus 2T20, beneficiada pelo crescimento da linha de negócio de planos de saúde, planos odontológicos e serviços hospitalares.

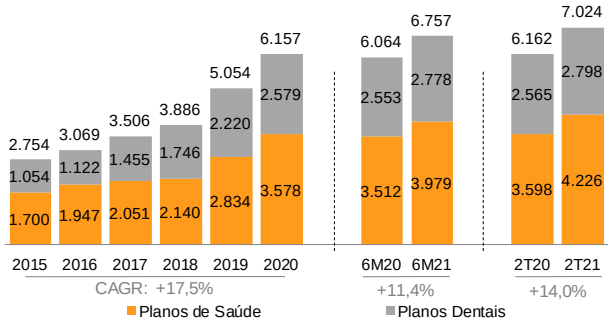
Ao longo do primeiro semestre, passamos a consolidar as receitas de LifeCenter (jan'21), Climepe (mar'21), BioSaúde (abr'21), MediSanitas (abr'21) e Grupo Hospital de Londrina (abr'21).

R$mm	2T21	2T20	*Var.*	*Var. %*	6M21	6M20	*Var.*	*Var. %*
Receita Líquida Consolidada	**3.196,3**	**2.604,1**	***592,2***	***22,7%***	**6.099,8**	**5.163,5**	***936,2***	***18,1%***
Planos de Saúde	2.869,6	2.447,6	*422,0*	*17,2%*	5.498,7	4.746,5	*752,2*	*15,8%*
Planos Odontológicos	79,1	76,0	*3,1*	*4,0%*	165,5	151,3	*14,2*	*9,4%*
Serviços Hospitalares	247,6	80,4	*167,2*	*207,9%*	435,6	265,8	*169,8*	*63,9%*

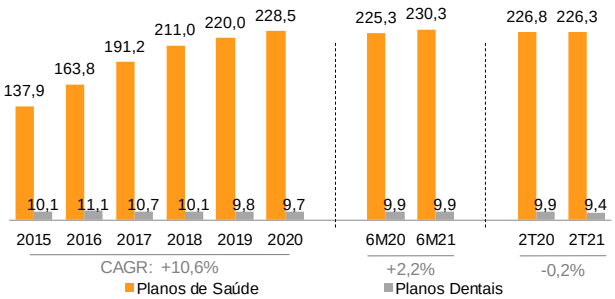
RECEITA LÍQUIDA
(R$mm)



NÚMERO DE MÉDIO DE BENEFICIÁRIOS
('000 Benef.)



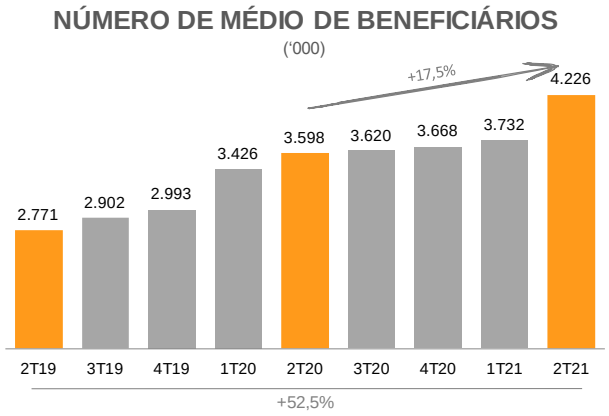
TICKET MÉDIO MENSAL LÍQUIDO
(R$/mês)

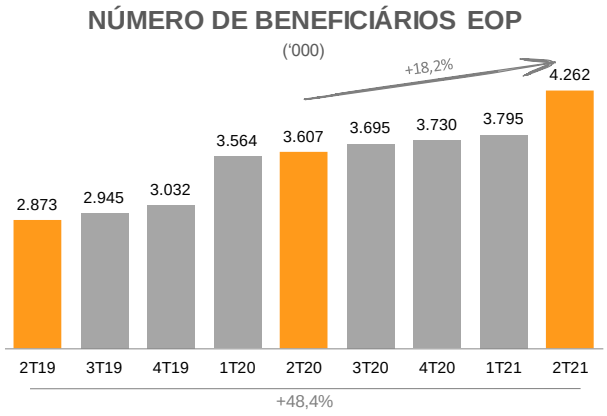


PLANOS DE SAÚDE

No 2T21, a receita líquida de Planos de Saúde totalizou R$2.869,6 milhões, um crescimento de 17,2% em relação ao 2T20. Esse crescimento é resultado do aumento de 17,5% no número médio de beneficiários, passando de 3.597,5 mil para 4.226,2 mil e ticket líquido médio mensal consolidado estável, variando de R$226,8 para R$226,3 .

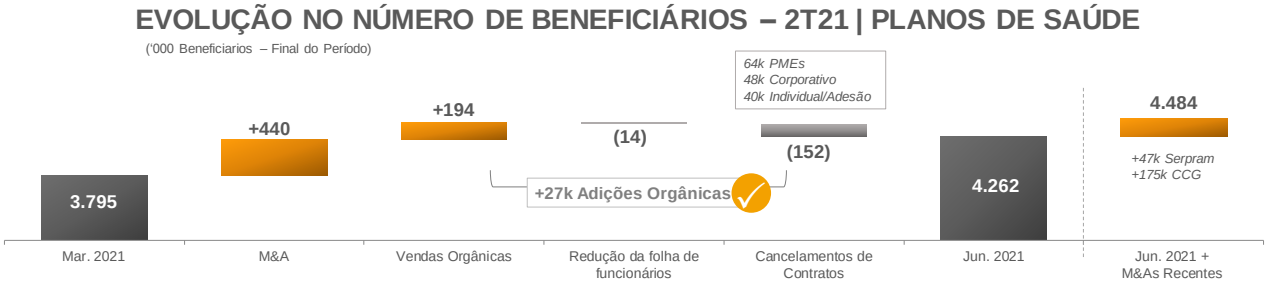
Número de Beneficiários





No 2T21, a **Companhia apresentou uma adição líquida de 467,4 mil beneficiários nos planos de saúde**, sendo 27,4 mil beneficiários de maneira orgânica e 440,0 mil oriundas da aquisição da MediSanitas e BioSaúde.

Entre os principais aspectos que compõem o crescimento orgânico, destacamos: (i) a manutenção de um nível elevado de vendas brutas no patamar de 193,8 mil beneficiários, (ii) a perda de 152,3 mil beneficiários oriundo de cancelamentos de contratos (64k PME, 48k Corporativo e 40k Individual/Adesão) e (iii) turnover (demissões e admissões líquidas em contratos existentes) negativo de 14,1 mil beneficiários, significativamente menor que o comportamento ao longo de 2020.

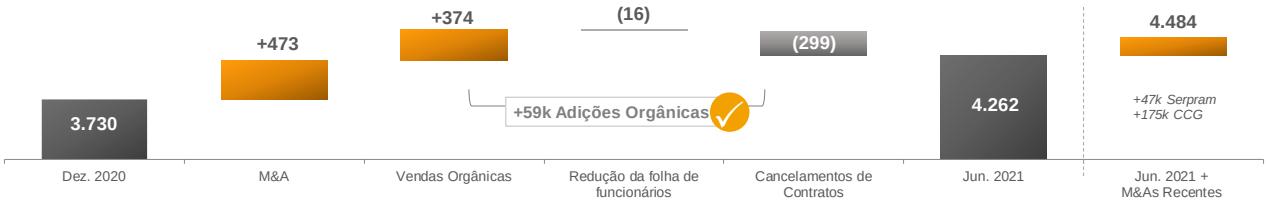


No período de 6M21, a Companhia apresentou uma adição líquida de 532,1 mil beneficiários nos planos de saúde, sendo 59,3 mil de novos beneficiários adicionados organicamente e 472,8 mil oriundo das aquisições dos grupos MediSanitas, Climepe e BioSaúde. Dentre as variáveis que compõem o crescimento orgânico destacamos (i) o elevado nível das vendas brutas de 374,3 mil beneficiários, que foram

parcialmente consumidas por (ii) 315,0 mil beneficiários oriundo dos cancelamentos e turnover, reflexo acentuado pelos impactos econômicos nas regiões onde atuamos devido ao COVID-19.

EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS – 6M21 | PLANOS DE SAÚDE

('000 Beneficiarios – Final do Período)

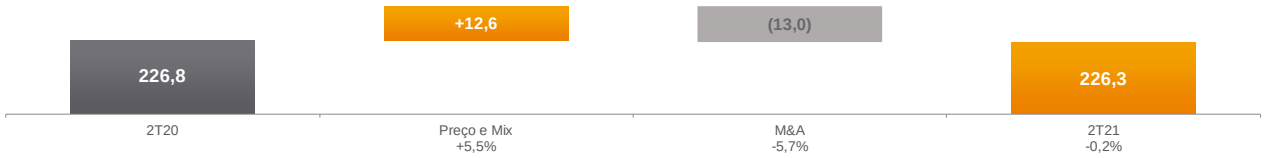


Ticket Médio

O ticket médio mensal de planos de saúde manteve-se estável, passando de R$226,8 no 2T20 para R$226,3 no 2T21, refletindo um: (i) aumento do preço médio orgânico de 5,5%, fruto dos reajustes contratuais e mix de produtos mais verticalizados e (ii) impacto negativo do ticket inferior das aquisições realizadas nos últimos doze meses pela Companhia, notadamente MediSanitas e BioSaúde.

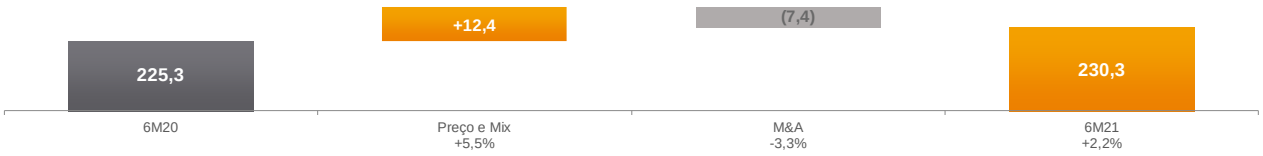
EVOLUÇÃO DO TICKET MÉDIO – 2T21 | PLANOS DE SAÚDE

(R$ por mês)



EVOLUÇÃO DO TICKET MÉDIO – 6M21 | PLANOS DE SAÚDE

(R$ por mês)

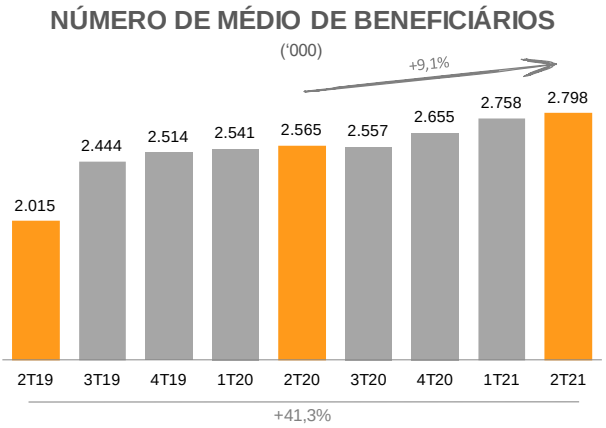


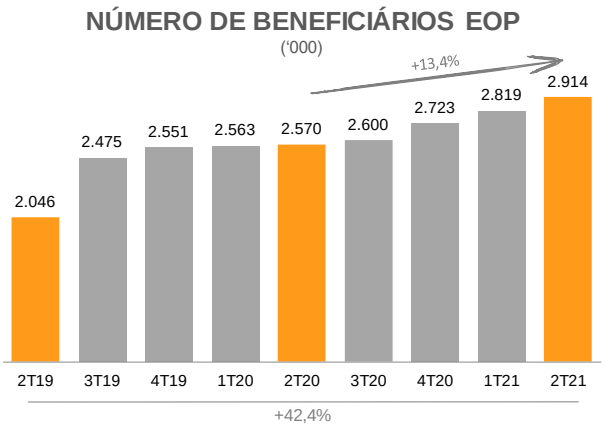
PLANOS ODONTOLÓGICOS

No 2T21, a receita líquida de Planos Odontológicos atingiu R$79,1 milhões, aumento de 4,0% frente ao 2T20. Esse crescimento é resultado do aumento de 9,1% no número médio de beneficiários, passando de 2.564,6 mil para 2.797,7 mil e parcialmente compensado pela redução de 4,7% no ticket líquido médio mensal, que variou de R$9,9 para R$9,4 .

Importante notar que a Sinistralidade Caixa da operação de planos odontológicos tem se mantido controlada ano após ano, permitindo reajustes mais baixos e preços cada vez mais competitivos.

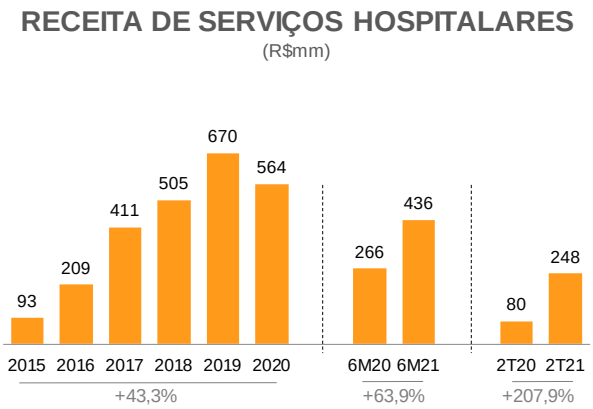
Com a conclusão das aquisições, ampliam-se as possibilidades de crescimento da carteira dental através de iniciativas adicionais de *cross-selling*.

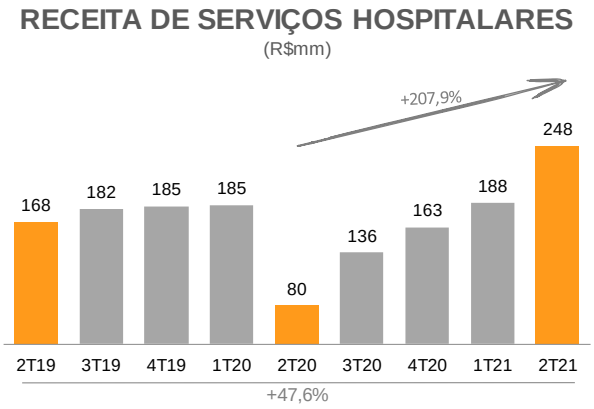




SERVIÇOS HOSPITALARES

A receita de serviços hospitalares atingiu R$247,6 milhões no 2T21, crescimento de 207,9% em relação ao 2T20, refletindo a recuperação desta linha de negócios ao longo dos últimos trimestres e a adição de hospitais adquiridos com perfil orientado para venda de serviços hospitalares a outros convênios médicos, enquanto trabalhamos na criação de novos planos de saúde nestas regiões.





No 2T21, a receita oriunda dos novos hospitais adquiridos nos últimos 12 meses (Hospital do Coração de Balneário Camboriú, Santa Mônica, Santa Brígida, LifeCenter, Climepe e Grupo Hospitalar de Londrina) contribuíram com R$105,9 milhões. A receita dos "mesmos hospitais" do 2T21 aumentou 76,2% frente o 2T20 e recuperando de forma consistente desde o 3T20.

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (SINISTRALIDADE)

O custo dos serviços prestados é composto pela Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), Provisão SUS e Contas Médicas Caixa, conforme apresentado abaixo:

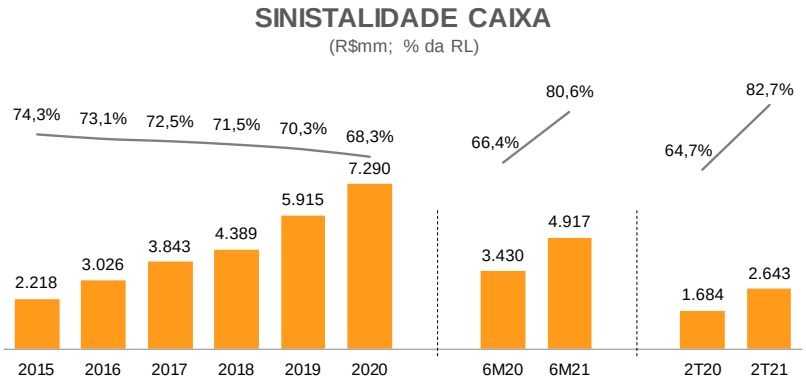
R$mm	2T21	2T20	*Var.*	*Var. %*	6M21	6M20	*Var.*	*Var. %*
D&A e Amortização IFRS16	55,5	38,1	*17,4*	*45,7%*	105,3	74,7	*30,6*	*40,9%*
PEONA	8,5	6,8	*1,7*	*24,9%*	49,8	20,3	*29,5*	*145,6%*
Provisão SUS	4,3	(0,4)	*4,7*	*-1188,8%*	19,0	47,1	*(28,1)*	*-59,6%*
Contas Médicas Caixa	2.642,5	1.683,9	*958,6*	*56,9%*	4.917,3	3.430,1	*1.487,2*	*43,4%*
Sinistralidade Caixa (Cash MLR)	*82,7%*	*64,7%*		*18,0pp*	*80,6%*	*66,4%*		*14,2pp*
Custo dos Serviços	**2.710,8**	**1.728,5**	***982,4***	***56,8%***	**5.091,5**	**3.572,2**	***1.519,3***	***42,5%***
Sinistralidade (MLR)	*84,8%*	*66,4%*		*18,4pp*	*83,5%*	*69,2%*		*14,3pp*

No 2T21, a rubrica "D&A e Amortização IFRS16" cresceu 45,7% frente ao 2T20, justificada pela expansão (orgânica e através dos sucessivos M&As) das operações de Rede Própria da Companhia, que contou com a abertura das mega unidades de Santo André e Jundiaí e também o aumento de 33% no número de total de leitos advindos dos 7 novos hospitais adquiridos.

CONTAS MÉDICAS CAIXA (SINISTRALIDADE CAIXA OU *CASH MLR*)

Contas Médicas Caixa é o item mais relevante dos custos de serviços prestados e reflete o custo assistencial efetivo, assim como todas as iniciativas de controle, verticalização, além da sazonalidade da Companhia.

No 2T21, as Contas Médicas Caixa aumentaram 56,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R$1.683,9 milhões para R$2.642,5 milhões, acima do crescimento de 22,7% da receita líquida consolidada, aumentando em 18,0pp a Sinistralidade Caixa.



Vale destacar que o 2T20 apresentou um comportamento atípico e demasiadamente favorável ao setor de operadoras/seguradoras de saúde no Brasil, em virtude do impacto na época do (i) início da pandemia do COVID-19, (ii) políticas bastante restritivas de distanciamento social e (iii) a suspensão dos procedimentos médicos eletivos pela ANS.

Já ao compararmos a sinistralidade do 2T21 com o 1T21, observamos que além da sazonalidade histórica do nosso setor, há uma tendência cada vez mais presente de retorno gradual dos comportamentos pré-pandemia, o que inclui uma pressão pelo retorno de procedimentos médicos de rotina e eletivos que

ocorrem em paralelo e simultaneamente aos custos associados aos tratamentos da pandemia do COVID-19, que ainda impõe uma sobrecarga de custo significativa em todo o setor.

No 2T21, o aumento na Sinistralidade Caixa deu-se principalmente por:

COVID-19

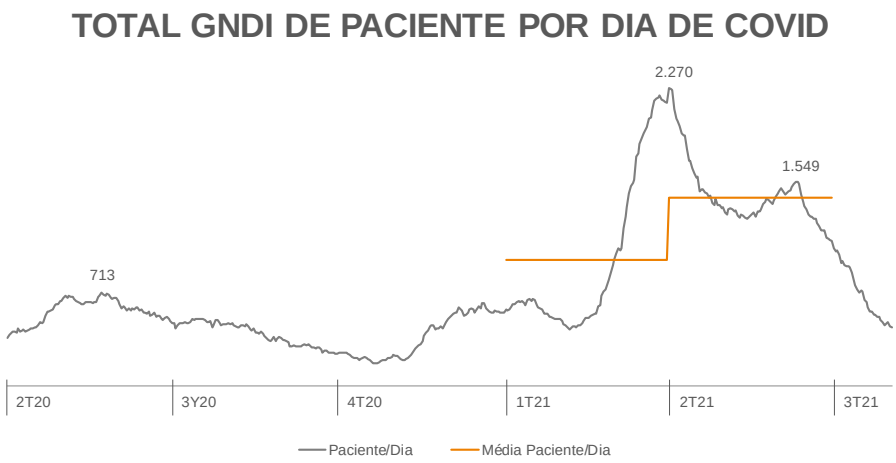
Embora as internações de COVID-19 iniciaram um processo de redução em abril'21 com relação ao pico de março'21, a média de internação ao longo do 2T21 manteve-se aproximadamente 50% superior ao 1T21.

Não obstante o aumento das internações hospitalares, o GNDI conseguiu intensificar significativamente a verticalização em internações (regulares e UTIs) fazendo com que o impacto financeiro das internações COVID no 2T21 não acompanhasse a mesma proporção do volume.

Na rede própria, a segunda onda de COVID-19, além de demandar maior utilização de leitos de alta complexidade em UTIs, também apresentou maior tempo médio de internação, impactando principalmente as linhas de materiais, medicamentos e honorários médicos.

Também observamos um aumento significativo de exames laboratoriais e de imagem, onde o NotreLabs atingiu novo recorde com produção de 2,7 milhões de exames por mês.

Estimamos que o tratamento de pacientes COVID-19 impactou a Sinistralidade Caixa do GNDI no 2T21 em aproximadamente **R$358 milhões (11,2pp)**, tanto na Rede Própria quanto na Rede Credenciada.

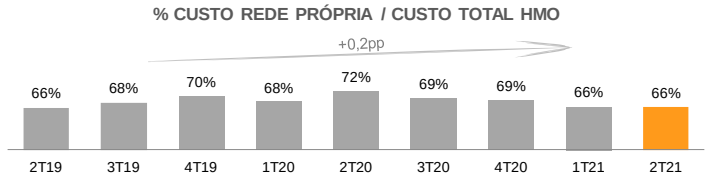


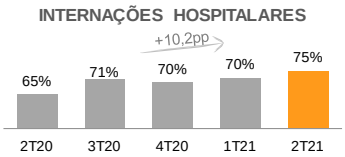
M&As Recentes: Processo de Integração

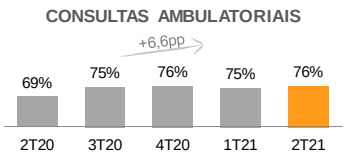
No período de 6M21, passamos a consolidar 5 novas operações que estão atualmente passando pelo processo de integração. Por se tratar de operações menores e limitada escala, nota-se que a Sinistralidade Caixa na média se apresenta acima do consolidado do GNDI, representando uma oportunidade de ganho futuro à medida que alcançarmos as sinergias programadas.

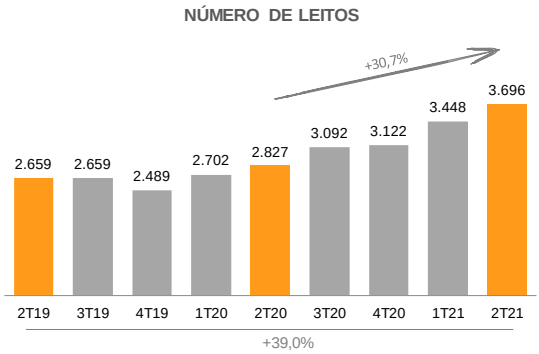
Durante a segunda onda de COVID-19, observamos um aumento nas internações hospitalares na Região Sul, principalmente no Estado de Santa Catarina que, em sua maioria, ocorreram na Rede Credenciada uma vez que o estado conta com somente um hospital da Rede Própria GNDI.

Sobre a contínua estratégia de verticalização, destacamos:







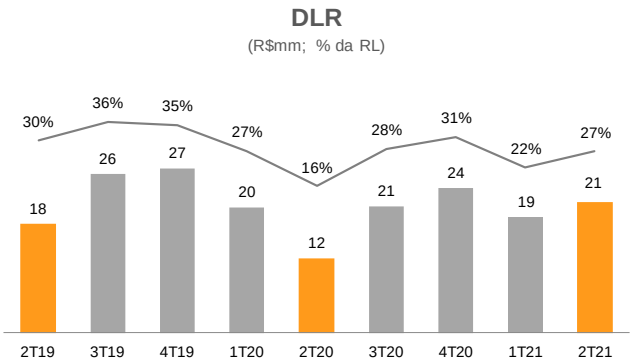


Ao longo de 2021, o GNDI atingiu níveis recordes de verticalização de **Internações Hospitalares** enquanto **Consultas Ambulatoriais** mantiveram sua jornada contínua de incremento dentro da Rede Própria.

Quando comparado com 2T20, o grau de **Verticalização do Custo HMO** manteve-se estável com relação ao 1T21 devido aos tíquetes substancialmente mais elevados dos hospitais credenciados e a frequência anormal de exames.

Crescimento do Dental:

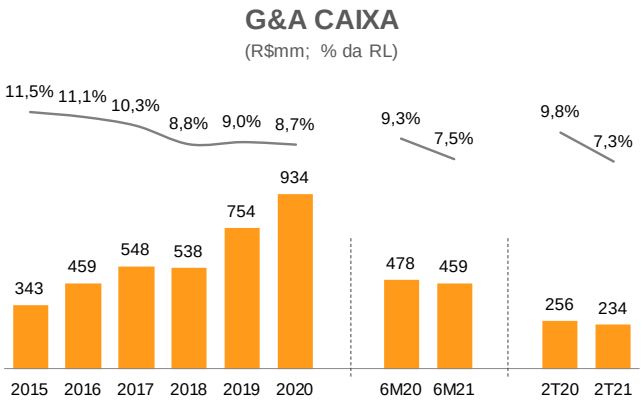
A sinistralidade caixa dental aumentou de 16.1% no 2T20 para 27.0% em 2T21, em função do gradual retorno das atividades, mas ainda significativamente menor que os padrões históricos de sinistralidade (~35%).

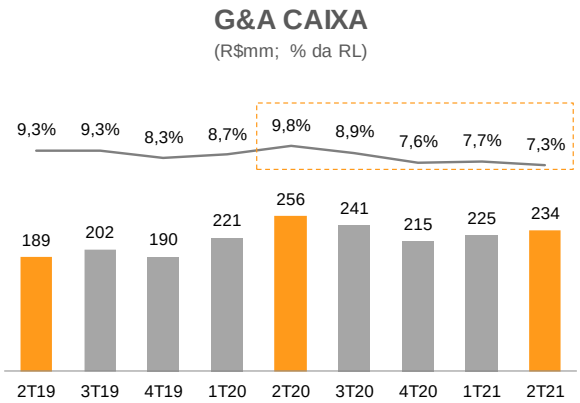


DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A Caixa), incluindo MediSanitas e BioSaúde, totalizaram R$234,1 milhões no 2T21, ou 7,3% da Receita Líquida, uma diluição de 2,5pp com relação ao 2T20.





R$mm	2T21	2T20	%RL21	%RL20	6M21	6M20	%RL21	%RL20
Pessoal	120,7	127,6	3,8%	4,9%	234,0	232,6	3,8%	4,5%
Serviços de Terceiros	55,0	67,9	1,7%	2,6%	106,1	118,9	1,7%	2,3%
Ocupação e Utilidades	23,4	9,9	0,7%	0,4%	43,1	26,8	0,7%	0,5%
PDD	32,2	33,0	1,0%	1,3%	54,4	55,2	0,9%	1,1%
Contingências e Taxas	5,2	5,6	0,2%	0,2%	22,1	12,9	0,4%	0,2%
Outros	(2,4)	12,2	-0,1%	0,5%	(0,8)	31,2	0,0%	0,6%
G&A Caixa	**234,1**	**256,2**	**7,3%**	**9,8%**	**459,0**	**477,6**	**7,5%**	**9,3%**

A diluição do G&A Caixa é o resultado da gestão disciplinada, ganhos de escala, e um ambiente de inadimplência estável, além dos nossos contínuos esforços para integrar as empresas recém-adquiridas.

Todas as linhas do G&A Caixa apresentaram diluição ou estabilidade como percentual da receita líquida versus 2T20, exceto a rubrica de Ocupação & Utilidades:

- **Ocupação & Utilidades**: aumento de 0,3pp devido a uma base de comparação comprimida no 2T20, estando agora em linha com o observado nos últimos trimestres

Conciliação do G&A com DFs:

R$mm	2T21	2T20	Var.	Var. %	6M21	6M20	Var.	Var. %
G&A Caixa	**234,1**	**256,2**	**7,3%**	**9,8%**	**459,0**	**477,6**	**7,5%**	**9,3%**
(+/-) Stock Options	4,6	12,6	(8,0)	-63,6%	16,7	23,5	(6,8)	-29,1%
(+/-) Despesas M&A	8,2	4,2	4,0	95,3%	48,4	10,9	37,5	343,7%
(+/-) Depreciação e Amort.	34,1	52,2	(18,2)	-34,8%	73,8	84,9	(11,1)	-13,1%
G&A DF*	**280,9**	**325,2**	**8,8%**	**12,5%**	**597,9**	**597,0**	**0,9**	**0,2%**

* incluindo das Despesas Administrativas, Perdas de recuperabilidade de crédito e Outras receitas líquidas

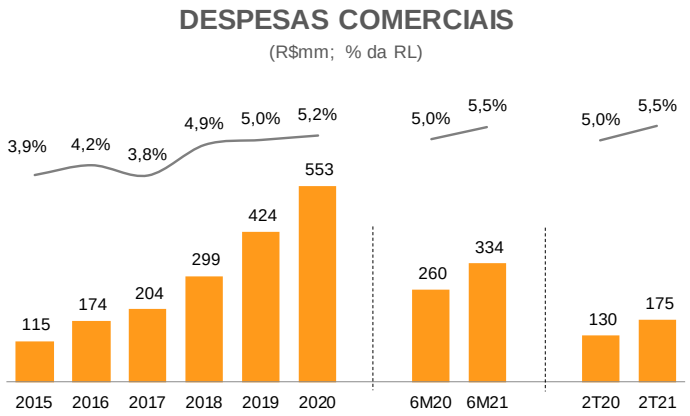
No 2T21, os ajustes ao G&A referem-se a despesas não-caixa, como a despesa contábil com os planos de *stock options e* depreciação/amortização, e também R$8,2 milhões em despesas não recorrentes relacionadas aos gastos associados às nossas iniciativas de M&A.

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais da Companhia totalizaram R$175,3 milhões no 2T21, representando 5,5% da receita líquida total, em linha com o 1T21.

As Despesas Comerciais têm aumentado progressivamente associadas às maiores adições brutas como resultado da estratégia comercial bem-sucedida. Quando comparado com 1T21, as despesas comerciais, como um % da receita líquida, permaneceram estáveis em 5,5%

.



EBITDA AJUSTADO

No 2T21, o EBITDA Ajustado da Companhia foi de R$131,6 milhões (equivalente a 4,1% da receita líquida), uma redução de 75,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Durante o 2T21, o GNDI manteve sua disciplina e **foco na agenda estratégica**, visando dar continuidade à sua estratégia de **Criação de Valor com foco em crescimento, verticalização e atendimento médico de alta qualidade**.

Como resultado, alcançamos durante o 2T21:

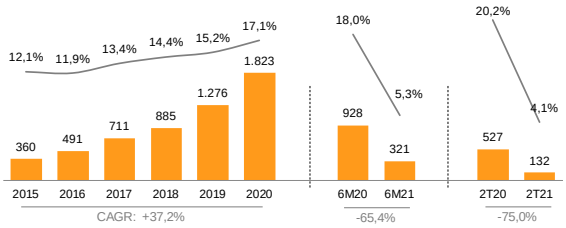
- **+22,7% Receita Líquida**;
- **+440k Adições Inorgânicas** de M&As concluídos;
- **+27k Adições Líquidas Orgânicas** de planos de saúde;
- **+95k Adições Líquidas Orgânicas** de planos de odontológicos;
- **+2 Novos Hospitais** que passaram a integrar a nossa Rede Própria;
- **2,5p.p. de Diluição de G&A Caixa**

No entanto, tivemos um aumento substancial da utilização dos tratamentos de pacientes COVID que se traduzem em**:**

- **Utilização recorde** de nossa Rede Própria;
- **Maiores cobranças** sobre internações e exames realizados pela Rede Credenciada;
- **Aproximadamente R$358 milhões em Sinistralidade Caixa** diretamente relacionadas ao tratamento de pacientes COVID, entre a Rede Própria e a Rede Credenciada;
- **M&As Recentes – Processo de Integração:** Nos primeiros 6M21, passamos a consolidar 5 novas aquisições, que estão em processo de integração, e apresentaram de forma agregada uma Sinistralidade Caixa acima dos patamares GNDI.

EBITDA AJUSTADO

(R$mm; % da RL)

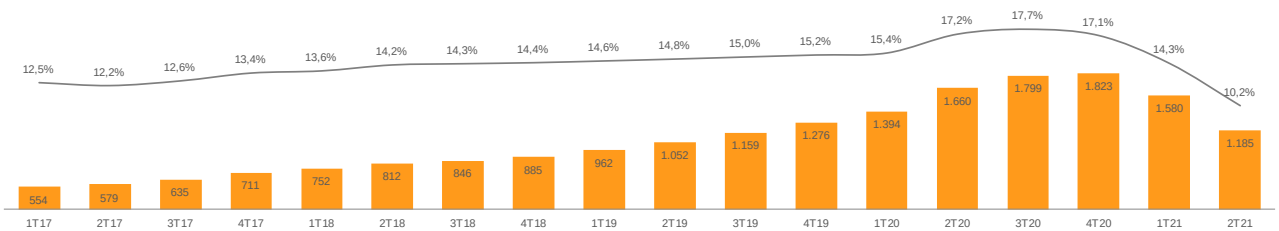


EBITDA AJUSTADO | COMPOSIÇÃO

R$mm	2T21	2T20	*Var.*	*Var. %*	6M21	6M20	*Var.*	*Var. %*
Lucro (Prejuízo) Líquido	**(48,0)**	**223,4**	*(271,4)*	*-121,5%*	**(75,9)**	**383,8**	*(459,7)*	*-119,8%*
IR e CSLL	8,5	167,4	*(159,0)*	*-94,9%*	33,8	288,1	*(254,2)*	*-88,3%*
Resultado Financeiro	68,8	29,2	*39,6*	*135,3%*	118,7	62,0	*56,7*	*91,5%*
Depreciação e Amortização	89,6	90,3	*(0,8)*	*-0,8%*	179,1	159,7	*19,5*	*12,2%*
EBITDA	118,9	510,4	*(391,5)*	*-76,7%*	255,8	893,5	*(637,7)*	*-71,4%*
(+/-) Stock Options	4,6	12,6	*(8,0)*	*-63,6%*	16,7	23,5	*(6,8)*	*-29,1%*
(+/-) Despesas de M&A/Integração	8,2	4,2	*4,0*	*95,3%*	48,4	10,9	*37,5*	*343,7%*
EBITDA Ajustado	**131,6**	**527,1**	*(395,5)*	*-75,0%*	**320,9**	**927,9**	*(607,0)*	*-65,4%*
% margem	*4,1%*	*20,2%*		*-16,1pp*	*5,3%*	*18,0%*		*-12,7pp*

EBITDA AJUSTADO LTM

(R$mm; % da RL)



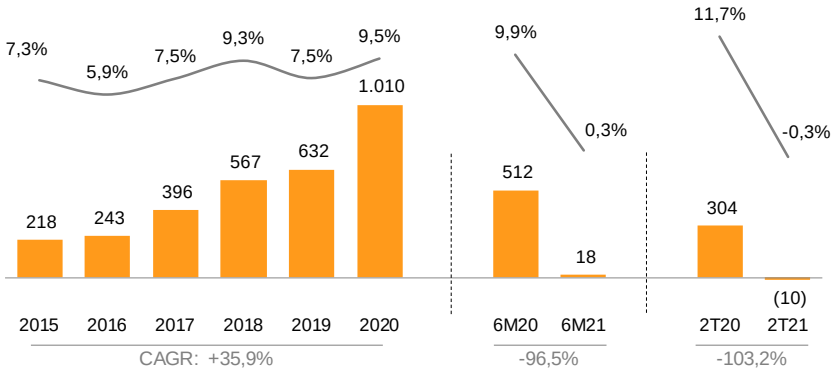
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro (Prejuízo) Líquido da Companhia atingiu R$(48,0) milhões no 2T21, revertendo o lucro obtido no 2T20. O prejuízo no trimestre foi motivado principalmente pelo aumento da Sinistralidade Caixa, reflexo do aumento de custos com internações hospitalares na Rede Própria e Credenciada, alta frequências de exames e o tratamento de longa permanência dos pacientes COVID, impactando negativamente o resultado do GNDI no trimestre.

O Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado (pelos itens não-caixa de *Stock Options*, Amortização de Intangíveis e IR/CSLL diferidos) da Companhia totalizou R$(9,9)milhões no 2T21, também revertendo o lucro do 2T20.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

(R$mm; % da RL)



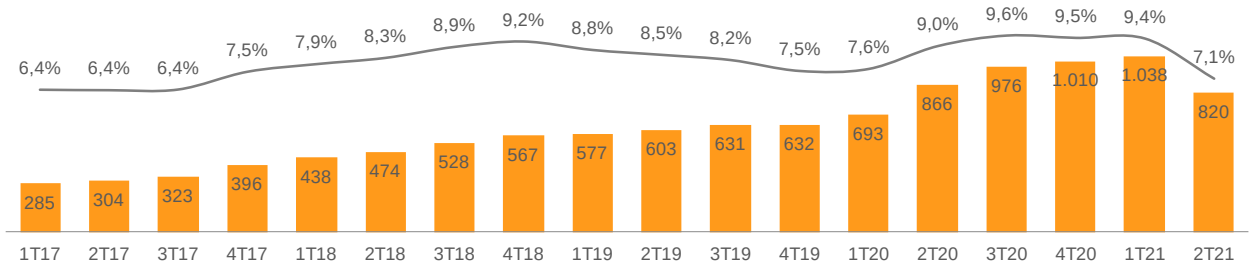
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO | COMPOSIÇÃO

R$mm	2T21	2T20	Var.	Var. %	6M21	6M20	Var.	Var. %
EBITDA	**118,9**	**510,4**	*(391,5)*	*-76,7%*	**255,8**	**893,5**	*(637,7)*	*-71,4%*
IR e CSLL	(8,5)	(167,4)	*159,0*	*-94,9%*	(33,8)	(288,1)	*254,2*	*-88,3%*
Resultado Financeiro	(68,8)	(29,2)	*(39,6)*	*135,3%*	(118,7)	(62,0)	*(56,7)*	*91,5%*
Depreciação e Amortização	(89,6)	(90,3)	*0,8*	*-0,8%*	(179,1)	(159,7)	*(19,5)*	*12,2%*
Lucro (Prejuízo) Líquido	**(48,0)**	**223,4**	*(271,4)*	*-121,5%*	**(75,9)**	**383,8**	*(459,7)*	*-119,8%*
(+/-) Stock Options	4,6	12,6	*(8,0)*	*-63,6%*	16,7	23,5	*(6,8)*	*-29,1%*
(+/-) Amortização de intangivel*	35,0	32,4	*2,6*	*8,1%*	69,6	61,7	*7,9*	*12,8%*
(+/-) IR e CSLL diferido	(1,4)	35,5	*(37,0)*	*-104,0%*	7,7	42,8	*(35,1)*	*-82,1%*
Lucro Líquido Ajustado	**(9,9)**	**303,9**	*(313,7)*	*-103,2%*	**18,1**	**511,8**	*(493,8)*	*-96,5%*
% margem	*-0,3%*	*11,7%*		*-12,0pp*	*0,3%*	*9,9%*		*-9,6pp*

* Amortização de ativos intangiveis das empresas adquiridas

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

(R$mm; % da RL)



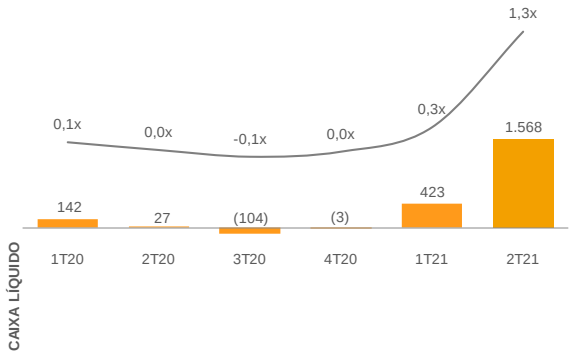
ENDIVIDAMENTO

No 2T21, a Companhia atingiu R$1.573,7 milhões de Dívida Líquida, já considerando os desembolsos relativos às aquisições de MediSanitas e do Grupo Hospitalar de Londrina, bem como os investimentos na aquisição de 2 imóveis estratégicos no Rio de Janeiro e Belo Horizonte e na reforma e melhoria da Rede Própria e TI.

Nesse mesmo período, visando a melhor a utilização de seus recursos e manter o ritmo de expansão de seus negócios, **a Companhia captou R$300 milhões através de um financiamento bancário.**

DÍVIDA LÍQUIDA

(R$mm; DL / EBITDA LTM)



DÍVIDA LÍQUIDA | COMPOSIÇÃO

R$mm	2T21	1T21	*Var.*	*Var. %*
Seller Note	66,2	69,4	*(3,2)*	*-4,6%*
Debêntures - BCBF	1.458,3	1.451,3	*7,0*	*0,5%*
Debênture - NDI Saúde	811,4	801,7	*9,7*	*1,2%*
Empréstimos e Financiamentos	1.433,3	1.136,6	*296,8*	*26,1%*
Dívida Bruta	3.769,2	3.458,9	*310,3*	*9,0%*
Caixa e Aplicações Financeiras	2.201,5	3.035,9	*(834,4)*	*-27,5%*
Dívida Líquida	1.567,7	423,0	*1.144,7*	*270,6%*
EBITDA Ajustado- LTM	1.185,0	1.580,5	*(395,5)*	*-25,0%*
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	**1,3x**	**0,3x**	**1,1x**	***394,3%***

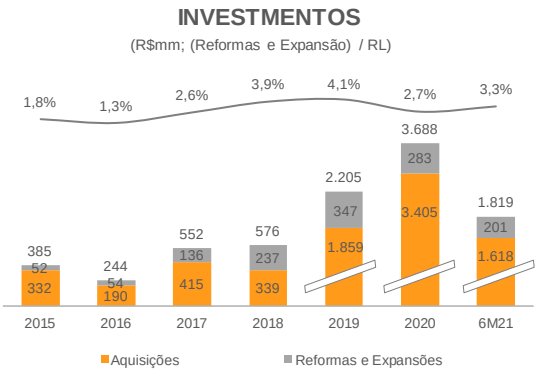
O quadro abaixo demonstra o perfil das dívidas contratadas pela Companhia:

	Março 2021	Junho 2021
NDIPar	**SELLER'S NOTE** R$69,4mm (10,0% a.a.) Jun'2020>Prorrogado	**SELLER'S NOTE** R$66,2mm (10,0% a.a.) Jun'2020>Prorrogado
BCBF	**NOTA PROMISSÓRIA** R$187,2mm (CDI + 1,40% a.a.) Ago'21/Fev'22	**NOTA PROMISSÓRIA** R$189,6mm (CDI + 1,40% a.a.) Ago'21/Fev'22
	CAPITAL DE GIRO R$524,1mm (CDI + 2,49% a.a.) Jun'22/Mai'23/Jun'23/Jun'24	**CAPITAL DE GIRO (I)** R$519,3mm (CDI + 2,49% a.a.) Jun'22/Mai'23/Jun'23/Jun'24
	DEBENTURE (BCBF14) R$745,5mm (CDI + 2,65% a.a.) Set'23/Set'24/Set'25	**DEBENTURE (BCBF14)** R$756,6mm (CDI + 2,65% a.a.) Set'23/Set'24/Set'25
	DEBENTURE (BCBF15) R$705,8mm (CDI + 2,65% a.a.) Nov'23/Nov'24/Nov'25	**DEBENTURE (BCBF15)** R$701,8mm (CDI + 2,65% a.a.) Nov'23/Nov'24/Nov'25 **CAPITAL DE GIRO (II)** R$304,8mm (CDI + 2,65% a.a.) Mai'22/Mai'24 NOVO
NDISaúde (OpCo)	**DEBENTURE (NDMI13)** R$801,7mm (CDI + 1,60% a.a.) Ago'22/Ago'23/Ago'24	**DEBENTURE (NDMI13)** R$811,4mm (CDI + 1,60% a.a.) Ago'22/Ago'23/Ago'24
	CAPITAL DE GIRO R$298,5mm (CDI + 2,3% a.a.) Set'23/Set'24/Set'25	**CAPITAL DE GIRO** R$298,7mm (CDI + 2,3% a.a.) Set'23/Set'24/Set'25
	OUTROS EMPRÉSTIMOS: R$126,7MM	**OUTROS EMPRÉSTIMOS: R$121,2MM**

INVESTIMENTOS

No 6M21, a Companhia investiu R$1.819 milhões, principalmente nas aquisições recentes de:

- **R$1.069mm**: MediSanitas
- **R$193mm**: Climepe
- **R$176mm**: LifeCenter
- **R$102mm**: Grupo Hospitalar de Londrina
- **R$79mm**: BioSaúde
- **R$201mm**: Investimentos na expansão da nossa Rede Própria, incluindo a aquisição de dois imóveis estratégicos no Rio de Janeiro e Belo Horizonte (~R$46 milhões) e nas Reformas e Melhorias nas Recentes Aquisições.



EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

Em 30 de junho de 2021, a subsidiária NotreDame Intermédica Saúde S.A. ("Operadora" ou "NDIS") apresentou suficiência de solvência consolidada de R$793,9 milhões, tendo R$2.324,7 milhões de Patrimônio Mínimo Ajustado frente uma Solvência Exigida pela ANS de R$1.530,7 milhões.

R$mm	2T21	1T21	*Var.*	*Var. %*
Solvência ANS	(2.041,0)	(1.940,9)	*(100,0)*	*5,2%*
Diferimento da Solvência Exigida	*75,0%*	*75,0%*		*0,0 pp*
Solvência Exigida	(1.530,7)	(1.455,7)	*(75,0)*	*5,2%*
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)	2.324,7	2.115,0	*209,7*	*9,9%*
Suficiência de Solvência	**793,9**	**659,3**	***134,6***	***20,4%***

O Patrimônio Mínimo Ajustado passou de R$2.115,0 milhões no 1T21 para R$2.324,7 milhões no 2T21, sendo impactado principalmente pelo aumento de capital de R$300 milhões pela BCBF Participações S.A. e parcialmente compensado pelo prejuízo líquido e ajuste do PPA da BioSaúde.

A Solvência Consolidada Exigida passou de R$1.455,7 milhões em 1T21 para R$1.530,7 milhões em 2T21, essa variação é resultado do crescimento das operações da Companhia.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia tinha um caixa vinculado junto a ANS de R$720,9 milhões, aplicados à taxa referencial CDI/SELIC, para atender as exigências regulatórias.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA E DESEMPENHO GNDI3

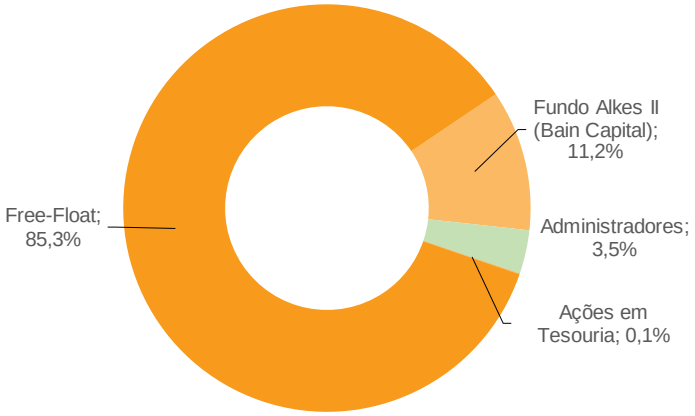
O Grupo NotreDame Intermédica possui atualmente 615.242.127 ações ordinárias, sendo 85,3% do seu capital como ações em circulação (*free-float*). No 2T21, 98,2% do *free-float* era composto por investidores institucionais.

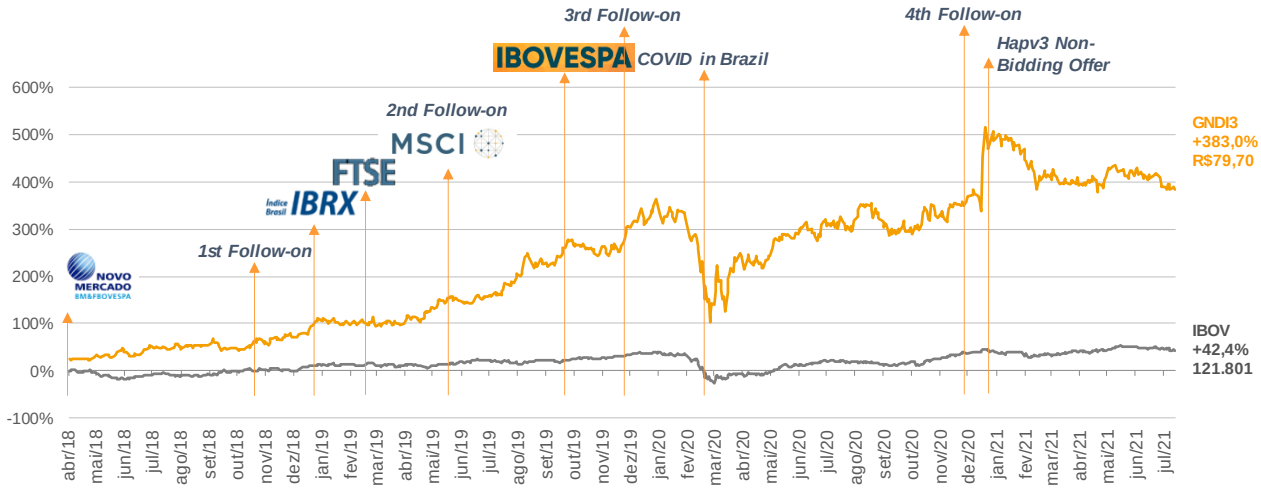
Em abril de 2021, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia com a criação de 5.454.620 novas ações em razão do exercício de opção de compra de ações outorgadas no âmbito de Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, dentro do limite de seu capital autorizado.

Em 14 de julho de 2021, a Companhia realizou o pagamento de dividendos no montante total de R$174.844.717,82, equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 (ajustado após a destinação para a reserva legal) e correspondente a R$0,28433085 por ação de emissão da Companhia.

O gráfico a seguir mostra a performance da ação desde o IPO (23/04/2018) até o encerramento do dia 04 de agosto de 2021. A ação GNDI3 valorizou 383,0% neste período enquanto o índice Ibovespa valorizou 42,4%.

FREE-FLOAT	2T21
Investidor Não Institucional	1,8%
Investidor Institucional	98,2%
TOTAL	**100,0%**
Investidor Nacional	36,5%
Investidor Internacional	63,5%
TOTAL	**100,0%**





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

R$mm	2T21	2T20	Var.	Var. %	6M21	6M20	Var.	Var. %
Receita Operacional Líquida	3.196,3	2.604,1	*592,2*	*22,7%*	6.099,8	5.163,5	*936,2*	*18,1%*
Custo dos Serviços Prestados	(2.710,8)	(1.728,5)	*(982,4)*	*56,8%*	(5.091,5)	(3.572,2)	*(1.519,3)*	*42,5%*
Resultado Bruto	485,5	875,6	*(390,1)*	*-44,6%*	1.008,3	1.591,3	*(583,0)*	*-36,6%*
Receitas (Despesas) Operacionais:								
Despesas Administrativas	(255,7)	(292,1)	*36,4*	*-12,5%*	(556,8)	(538,0)	*(18,8)*	*3,5%*
Despesas Comerciais	(175,3)	(130,4)	*(44,9)*	*34,4%*	(333,7)	(260,5)	*(73,2)*	*28,1%*
Perdas com Créd. de Liq. Duvidosa	(32,2)	(33,0)	*0,9*	*-2,7%*	(54,4)	(55,2)	*0,8*	*-1,5%*
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	6,9	(0,0)	*7,0*	*-34845,0%*	13,3	(3,8)	*17,1*	*-454,0%*
Resultado antes do Resultado Finan.	29,3	420,0	*(390,8)*	*-93,0%*	76,7	733,8	*(657,2)*	*-89,6%*
Receitas Financeiras	61,6	33,5	*28,1*	*84,0%*	104,3	80,7	*23,6*	*29,3%*
Despesas Financeiras	(130,4)	(62,7)	*(67,7)*	*107,9%*	(223,0)	(142,7)	*(80,4)*	*56,3%*
Resultado antes do IR/CL	(39,5)	390,8	*(430,3)*	*-110,1%*	(42,1)	671,8	*(713,9)*	*-106,3%*
Imposto de Renda e Contribuição Social:								
Corrente	(12,3)	(137,5)	*125,2*	*-91,0%*	(34,5)	(271,7)	*237,2*	*-87,3%*
Diferido	3,9	(29,9)	*33,8*	*-112,9%*	0,7	(16,3)	*17,0*	*-104,2%*
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	**(48,0)**	**223,4**	***(271,4)***	***-121,5%***	**(75,9)**	**383,8**	***(459,7)***	***-119,8%***

R$mm	2T21	2T20	Var.	Var. %	6M21	6M20	Var.	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	**(48,0)**	**223,4**	***(271,4)***	***-121,5%***	**(75,9)**	**383,8**	***(459,7)***	***-119,8%***
IR e CSLL	8,5	167,4	*(159,0)*	*-94,9%*	33,8	288,1	*(254,2)*	*-88,3%*
Resultado Financeiro	68,8	29,2	*39,6*	*135,3%*	118,7	62,0	*56,7*	*91,5%*
Depreciação e Amortização	89,6	90,3	*(0,8)*	*-0,8%*	179,1	159,7	*19,5*	*12,2%*
EBITDA	118,9	510,4	*(391,5)*	*-76,7%*	255,8	893,5	*(637,7)*	*-71,4%*
(+/-) Stock Options	4,6	12,6	*(8,0)*	*-63,6%*	16,7	23,5	*(6,8)*	*-29,1%*
(+/-) Despesas de M&A/Integração	8,2	4,2	*4,0*	*95,3%*	48,4	10,9	*37,5*	*343,7%*
EBITDA Ajustado	**131,6**	**527,1**	***(395,5)***	***-75,0%***	**320,9**	**927,9**	***(607,0)***	***-65,4%***
% margem	*4,1%*	*20,2%*		*-16,1pp*	*5,3%*	*18,0%*		*-12,7pp*

R$mm	2T21	2T20	Var.	Var. %	6M21	6M20	Var.	Var. %
EBITDA	**118,9**	**510,4**	***(391,5)***	***-76,7%***	**255,8**	**893,5**	***(637,7)***	***-71,4%***
IR e CSLL	(8,5)	(167,4)	*159,0*	*-94,9%*	(33,8)	(288,1)	*254,2*	*-88,3%*
Resultado Financeiro	(68,8)	(29,2)	*(39,6)*	*135,3%*	(118,7)	(62,0)	*(56,7)*	*91,5%*
Depreciação e Amortização	(89,6)	(90,3)	*0,8*	*-0,8%*	(179,1)	(159,7)	*(19,5)*	*12,2%*
Lucro (Prejuízo) Líquido	**(48,0)**	**223,4**	***(271,4)***	***-121,5%***	**(75,9)**	**383,8**	***(459,7)***	***-119,8%***
(+/-) Stock Options	4,6	12,6	*(8,0)*	*-63,6%*	16,7	23,5	*(6,8)*	*-29,1%*
(+/-) Amortização de intangivel*	35,0	32,4	*2,6*	*8,1%*	69,6	61,7	*7,9*	*12,8%*
(+/-) IR e CSLL diferido	(1,4)	35,5	*(37,0)*	*-104,0%*	7,7	42,8	*(35,1)*	*-82,1%*
Lucro Líquido Ajustado	**(9,9)**	**303,9**	***(313,7)***	***-103,2%***	**18,1**	**511,8**	***(493,8)***	***-96,5%***
% margem	*-0,3%*	*11,7%*		*-12,0pp*	*0,3%*	*9,9%*		*-9,6pp*

* Amortização de ativos intangiveis das empresas adquiridas

BALANÇO PATRIMONIAL

R$mm	2T21	4T20
Ativo Circulante	**4.091,5**	**5.119,0**
Caixa e Equivalentes de Caixa	479,8	2.563,8
Aplicações Financeiras	1.721,7	1.001,0
Contas a Receber de Clientes	702,2	637,8
Estoques	185,7	100,5
Despesas Diferidas	256,0	244,0
Tributos a Recuperar	163,6	113,6
Outros Ativos Circulantes	582,5	458,3
Ativo Não Circulante	**13.368,6**	**11.234,6**
Realizável a Longo Prazo	2.510,0	2.277,1
Aplicações Financeiras	256,3	152,6
Ativo Fiscal Diferido	442,3	386,6
Depósitos Judiciais e Fiscais	895,6	782,0
Despesas de Comercialização Diferidas	223,1	229,6
Outros Ativos Não Circulantes	692,7	726,3
Investimentos	0,5	1,0
Imobilizado	2.456,0	2.217,4
Direito de Uso	565,0	492,5
Intangível	7.837,1	6.246,6
Total do Ativo	**17.460,1**	**16.353,5**
Passivo Circulante	**3.326,6**	**2.797,1**
Fornecedores	176,9	162,3
Salários a Pagar	262,9	212,0
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	609,1	502,8
Dividendos a pagar	174,9	174,9
Empréstimos e Financiamentos	303,4	225,1
Debêntures	29,5	81,1
Provisões de IR e CSLL	42,8	62,4
Provisões Técnicas	1.451,9	1.176,7
Parcela Diferida do Preço de Aquisição	-	-
Arrendamento Mercantil	45,3	38,4
Outros Passivos Circulantes	229,8	161,4
Passivo Não Circulante	**6.931,7**	**6.457,8**
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	86,3	62,4
Empréstimos e Financiamentos	1.135,9	943,7
Debêntures	2.240,2	2.238,6
Provisões Técnicas	590,5	531,5
Parcela Diferida do Preço de Aquisição	66,2	72,9
Impostos Diferidos Passivos	429,1	363,3
Provisões para Ações Judiciais	787,1	870,5
Arrendamento Mercantil	570,4	489,4
Outros Passivos Não Circulante	1.025,9	885,5
Patrimônio Líquido	**7.201,9**	**7.098,7**
Capital Social	5.805,8	5.643,7
(-) Ações em Tesouraria	(2,9)	(2,9)
(-) Gastos com emissões de ações	(113,9)	(113,9)
Reserva de Capital	1.587,9	1.571,2
Lucro acumulado	(75,9)	-
Participação de não controlador	0,8	0,5
Total do Passivo	**17.460,1**	**16.353,5**